Mulher morre de raiva após ser arranhada por filhote de cachorro

(Foto: Reprodução) – Britânica Yvonne Ford, 59 anos, apresentou sintomas do vírus dois meses após voltar da viagem de férias, em que foi arranhada por um filhote

Uma mulher identificada como Yvonne Ford, 59 anos, morreu meses depois de ser arranhada por um filhote de cachorro de rua infectado com o vírus da raiva. O acidente ocorreu quando ela e o marido viajavam de férias pelo Marrocos. Moradora de Barnsley, na Inglaterra, a mulher só teve sintomas da infecção dois meses depois.

De acordo com familiares, os sintomas surgiram de forma lenta, mas intensa. Yvonne teve febre, dores de cabeça, dificuldades para engolir e alucinações. Já hospitalizada, a britânica teve um agravamento do quadro clínico e precisou ser entubada. Apesar dos esforços da equipe médica, a paciente não resistiu – morreu em 11 de junho, pouco mais de dois meses após o contato com o animal.

A raiva é uma doença viral grave, transmitida principalmente por mordidas, arranhões ou lambidas de animais infectados. Mesmo sem mordida, como no caso de Yvonne, a transmissão pode ocorrer se o vírus tiver contato com mucosas ou pequenas lesões na pele.

O vírus ataca o sistema nervoso central e, uma vez que os sintomas aparecem, as chances de reverter o quadro são poucas. A única forma eficaz de prevenção da doença é a administração imediata da vacina antirrábica, logo após o contato com o animal.

Vírus da raiva

A raiva é causada por um vírus presente na saliva de animais infectados.
A infecção ocorre principalmente por mordidas, mas também pode acontecer por arranhões ou lambidas em feridas abertas ou mucosas (olhos, boca).
Os sintomas iniciais da raiva são parecidos com os de uma gripe, como febre, dor de cabeça, fraqueza e mal-estar geral, o que dificulta o diagnóstico precoce.
Mesmo após cicatrizado, o local da mordida ou arranhão pode voltar a doer, formigar ou coçar. Um sinal de que o vírus está avançando pelo sistema nervoso.
Com a progressão da doença, surgem sintomas como confusão mental, agitação, alucinações, convulsões, dificuldade para engolir e paralisia. Nessa fase, a doença é praticamente irreversível.
Uma vez que os sinais clínicos aparecem, a raiva é quase sempre fatal. Por isso, o tratamento preventivo (vacinação pós-exposição) deve ser feito o quanto antes, mesmo que o ferimento pareça leve.

O caso de Yvonne serve de alerta para a população sobre a importância de procurar atendimento médico depois de qualquer contato com animais desconhecidos. A vacinação contra raiva é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Brasil, tanto em unidades de saúde quanto em centros de vigilância epidemiológica.

Animais de rua com comportamento agressivo, salivação excessiva ou sinais de desorientação devem ser evitados e denunciados às autoridades competentes da região.

Fonte: Google News – Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/07/2025/14:46:30

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com